

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

AVANÇOS EM TERAPIAS ALVO NO TRATAMENTO DO CÂNCER: DISCUSSÃO SOBRE NOVAS TERAPIAS DIRECIONADAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O TRATAMENTO DE DIFERENTES TIPOS DE CÂNCER

Manuella Carneiro Rodrigues (manu30301@hotmail.com)

Hanna Benayon Oliveira Sabbá (hannabenayon@hotmail.com)

Flávia Alessandra Mendes Barbosa (flavia.alessandrab@outlook.com)

Anne Caroline Machado Silva (annecarolinemachadomachado194@gmail.com)

Pedro Henrique Farias Dos Santos (pedro30014@hotmail.com)

Georgiana Oliveira Da Silva Gama (georgianagama07@gmail.com)

Introdução: O câncer continua a ser uma das principais causas de morte no mundo, levando à necessidade de desenvolvimento de tratamentos mais eficazes. As terapias alvo emergiram como uma abordagem inovadora e eficiente, projetadas para atacar características específicas das células cancerígenas, reduzindo os danos às células normais. Ao contrário das terapias convencionais, como a quimioterapia, que afetam indiscriminadamente todas as células em divisão, as terapias alvo buscam interferir em vias moleculares

específicas envolvidas na progressão tumoral. Objetivos: Analisar os avanços nas terapias alvo, explorando suas aplicações em diferentes tipos de câncer e avaliando as implicações dessas terapias nos resultados clínicos e na qualidade

de vida dos pacientes. Métodos: Trata-se revisão da literatura, incluindo estudos clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes de práticas clínicas sobre terapias alvo em oncologia. Foram analisados artigos e dados de diferentes bases de dados, como PubMed, SciELO e LILACS, com foco em agentes terapêuticos e suas indicações em diversos tipos de câncer. Resultados: Os inibidores de receptores, como os inibidores de HER2 no câncer de mama, demonstraram melhorar a sobrevida e reduzir as taxas de recorrência. No caso dos inibidores de ponto de checagem imunológico, fármacos como pembrolizumabe e nivolumabe têm sido revolucionários no tratamento de melanoma e câncer de pulmão, ao promoverem uma resposta imune mais robusta contra as células tumorais. Além disso, terapias antibióticas moleculares

têm mostrado resultados promissores ao direcionar anticorpos monoclonais para

as células cancerígenas, aumentando a eficácia do tratamento. A personalização

do tratamento também se destacou, permitindo que a análise molecular e genética das células tumorais otimize as escolhas terapêuticas, resultando em uma resposta mais eficaz dos pacientes, além de causarem menos efeitos colaterais. Conclusão: A personalização dos tratamentos, baseada nas características moleculares do tumor, não apenas melhora a eficácia, mas também minimiza os efeitos adversos frequentemente associados às abordagens tradicionais.

Palavras-chave: avanços; terapias alvo; tratamento; câncer.

